

Prefeitura lança pedra fundamental do Terminal Missões para ampliar o BRT

Novo terminal vai integrar Duque de Caxias, Magé e Guapimirim ao sistema metropolitano

Da **Clara Santa Rosa**

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, lançaram, neste domingo (28/06), a pedra fundamental do Terminal Missões, do BRT Metropolitano, novo equipamento que vai ampliar para mais três cidades a integração entre a Baixada Fluminense e o sistema BRT. Durante a cerimônia, também foi assinado o termo de compromisso que autoriza o crédito para a realização da obra. Com investimento estimado em R\$ 46 milhões, o terminal será construído em uma área estratégica entre a Rodovia Washington Luís (BR-040) e a Avenida Brasil.

O equipamento vai atender moradores de Duque de Caxias, Guapimirim e Magé. São João de Meriti e Belford Roxo, já atendidos pelo Terminal Margaridas, também terão seus serviços ampliados. Ao todo, a ampliação do sistema vai beneficiar aproximadamente 1,4 milhão de passageiros por mês que utilizam o transporte coletivo nessas regiões.

O Terminal Missões será construído pela Secretaria Municipal de Infraestrutura em uma área de 84 mil metros quadrados. A conclusão



DIVULGAÇÃO/SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

Com investimento de R\$ 46 milhões, equipamento vai beneficiar 1,4 milhão de moradores da Baixada Fluminense

das obras tem prazo estimado de um ano a partir da assinatura do contrato.

Entre as principais intervenções estão a construção da plataforma do BRT, com 2,7 mil metros quadrados, e de duas plataformas para ônibus alimentadores, que somam 2,3 mil metros quadrados. As estruturas terão cobertura, acessibilidade e conexão direta entre os diferentes ambientes do terminal.

O complexo contará com um edifício de acesso ao BRT, com 478 metros quadrados,

responsável por organizar a entrada dos passageiros e a circulação interna, além de sanitários públicos.

Também serão construídas duas guaritas de controle de acesso e segurança e dois edifícios de apoio aos motoristas, com copa, sanitários e área administrativa.

O projeto inclui ainda dez quiosques comerciais, mobiliário urbano, bicicletário, estacionamento para veículos de serviço e áreas destinadas ao armazenamento operacional da frota. O terminal terá

capacidade para receber simultaneamente dez ônibus do BRT e 22 ônibus alimentadores em espaços específicos de apoio às operações.

NOVO VIADUTO

Antes mesmo da conclusão das obras do Terminal Missões, os moradores da Baixada serão beneficiados com a utilização do viaduto construído sobre o Trevo das Missões. Os ônibus intermunicipais que chegam à Avenida Brasil oriundos da Washington Luís vão acessar

a pista seletiva do BRT pelo viaduto reduzindo o tempo de viagem. A estrutura já está concluída e deve ser liberada para operação na próxima quinta-feira (02).

A expectativa é que 300 ônibus utilizem diariamente o acesso, sendo aproximadamente 160 veículos de linhas intermunicipais e 140 rodoviários com destino à Rodoviária Novo Rio. A intervenção deve melhorar a circulação e ampliar a integração do transporte na região.

PRIMEIRO A INTEGRAR A BAIXADA AO RIO DE JANEIRO

Este será o segundo Terminal do BRT Metropolitano. O primeiro foi o Terminal Margaridas, inaugurado em março e localizado na interseção da Avenida Brasil com a Rodovia Presidente Dutra. O Terminal Margaridas iniciou a integração entre a Baixada Fluminense e o BRT do Rio com a operação de linhas intermunicipais, criando uma alternativa de deslocamento até o Centro por meio do Terminal Gentileza. O terminal também recebe linhas municipais para atender os bairros do entorno. Atualmente, o terminal Margaridas faz integração de seis cidades: Mesquita, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Belford Roxo e Queimados.

Cidade do Rio dá início à implantação do Corredor Azul

Da **Redação**

Como parte das celebrações do Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura do Rio anunciou, neste domingo (28), o início da implantação do Corredor Azul, com duas novas Unidades de Conservação na cidade: o Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) das Florestas de Jacarepaguá e a Área de Proteção Ambiental (APA) das Lagoas de Jacarepaguá, na Zona Sudoeste. O decreto que oficializa as novas UCs será publicado nos próximos dias no Diário Oficial.

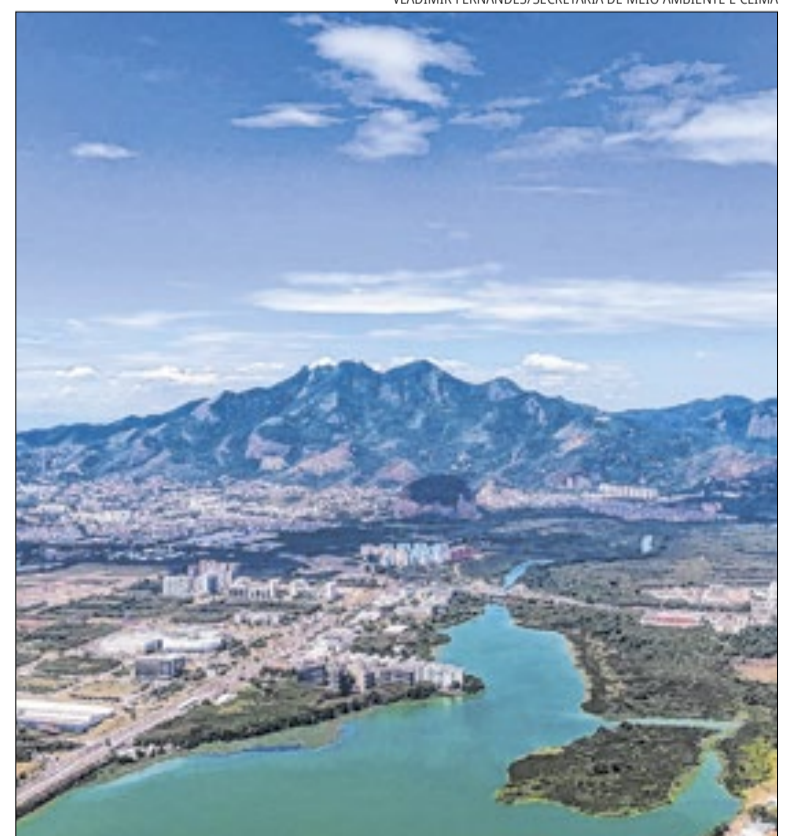
A implantação das novas UCs, conforme definido na Lei Federal 9.985/2000, representa uma importante ação de enfrentamento às mudanças climáticas ao preservar áreas representativas do bio-

ma Mata Atlântica na cidade. Juntos, o REVIS e a APA totalizam mais de 2,6 mil hectares.

Desde 2017, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima estuda áreas prioritárias para a implantação de unidades de conservação. Como parte desse processo, criou, em 2021, a Gerência de Planejamento e Proteção Ambiental (GGPA). Em 2022, impulsionada pela mobilização da sociedade civil, iniciou estudos para proteger a floresta do entorno do Maciço da Tijuca. Em 2024, o trabalho foi ampliado com a proposta do Corredor Azul, que contempla áreas protegidas ligando os maciços da Tijuca e da Pedra Branca por meio do Sistema Lagunar de Jacarepaguá. Em agosto de 2025, o projeto foi submetido

à consulta pública, cumprindo mais uma etapa para a instituição das UCs.

Após a publicação no Diário Oficial, os próximos passos serão a implementação da gestão das unidades e a elaboração do Plano de Manejo, documento que orienta a gestão de uma unidade de conservação. O plano define as normas para o uso dos recursos naturais e a ocupação do território, considerando a complexidade dos ecossistemas, os processos naturais e as interferências humanas. Também estabelece ações voltadas ao cumprimento dos objetivos das áreas protegidas, além de identificar as melhores práticas para mitigar danos ambientais e promover a conservação de longo prazo.



VLADIMIR FERNANDES/SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E CLIMA

Decreto cria unidades de conservação: REVIS das Florestas e a APA das Lagoas